

Manual de Apoio

Atividades da Categoria de
Assistente Operacional

Área Auxiliar Educativa



Junta de Freguesia de Soutelo

ÍNDICE

I- FUNÇÕES DOS ASSISTENTES OPERACIONAIS (ÁREA DE AÇÃO EDUCATIVA)	3
Atendimento e encaminhamento de alunos/encarregados de educação e controlo de entradas e saídas da escola.....	4
Apoio e assistência de primeiros socorros.....	5
Coadjuvar os docentes no acompanhamento das crianças e jovens, com vista a assegurar um bom ambiente educativo	8
Assegurar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático e informático	9
Atividades de apoio aos serviços de ação social escolar, laboratórios, refeitórios, bar e bibliotecas escolares	10
Cooperar nas atividades que visem a segurança de crianças e jovens na escola	10
II- MEDIDAS GERAIS EM MATÉRIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	12
Movimentação Manual de Cargas	13
Manipulação de Produtos Químicos.....	14
Simbologia de Produtos Químicos.....	15
Prevenção de quedas nas escadas	17
Em caso de Incêndio	19
<i>Instruções de Utilização de Extintores e Carretéis.....</i>	<i>20</i>
Em caso de Acidente de Trabalho.....	21

A Junta de Freguesia de Soutelo pretende, através deste **Manual de Apoio**, informar, de forma simples e direta, os assistentes operacionais da área de auxiliar educativa das suas atividades diárias e dos procedimentos e cuidados a seguir, assim como sensibilizar para os riscos a que estão expostos e para as medidas de segurança e saúde a adotar.

I- FUNÇÕES DOS ASSISTENTES OPERACIONAIS (ÁREA DE AUXILIAR EDUCATIVA)

O perfil de competências do assistente operacional da área de ação educativa comporta a execução de tarefas da competência da Junta em matéria educativa **indispensáveis ao funcionamento dos serviços/estabelecimentos de ensino**, tais como:

1. Atendimento e encaminhamento de alunos e encarregados de educação e controlo de entradas e saídas do pré-escolar e escola;
2. Apoio e assistência de primeiros socorros;
3. Coadjuvar os docentes no acompanhamento das crianças e jovens, com vista a assegurar um bom ambiente educativo;
4. Assegurar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático e informático;
5. Atividades de apoio aos serviços de ação social escolar, como espaços de experiências, refeitório, áreas de alimentação, bem como cantinhos de leitura, adaptadas ao pré-escolar e ao ensino básico;
6. Cooperar nas atividades que visem a segurança de crianças e jovens na escola.

Atendimento e encaminhamento de alunos/encarregados de educação e controlo de entradas e saídas da escola

Os assistentes operacionais são os profissionais no interior da escola que mais contacto têm com os encarregados de educação, alunos/as e docentes.

As entradas e saídas dos alunos são da responsabilidade destes agentes educativos, daí a importância de conhecerem as pessoas responsáveis por irem levar e buscar os alunos à escola.

ENTRADAS E SAÍDAS	COMO PROCEDER?
Pré-escolar e 1.º ciclo	- Quando pessoas não autorizadas vierem buscar uma criança, deve solicitar a identificação ao adulto e contactar o encarregado de educação para confirmar se o aluno pode sair acompanhado por essa pessoa.
ATENDIMENTO	COMO PROCEDER?
Reclamação Existem situações em que os pais recorrem ao assistente operacional para apresentar uma reclamação relacionada com a atividade escolar do seu educando	- Deve demonstrar disponibilidade para ouvir o encarregado de educação, permitindo que este explique a situação e, posteriormente, deverá encaminhá-lo para o diretor de turma ou para o professor titular do seu educando; - Deve tratar de forma justa e imparcial todos os cidadãos, respeitando os princípios da neutralidade e da igualdade; - Deve conhecer o Regulamento Interno do equipamento escolar onde exerce funções, para poder prestar uma resposta informada e adequada às situações que possam emergir diariamente.

Apoio e assistência de primeiros socorros

Por primeiros socorros entende-se o tratamento inicial e temporário prestado a acidentados/vítimas de doença súbita, para preservar a vida, diminuir a incapacidade e minimizar o sofrimento do acidentado. **O primeiro socorro não substitui o contacto imediato com os serviços de emergência médica através da ligação para o 112.**

PRIMEIROS SOCORROS	COMO PROCEDER?
Proteção de feridas Uma ferida é uma rutura de continuidade da pele, quase sempre de origem traumática, que, além da pele (ferida superficial), pode atingir o tecido celular subcutâneo e muscular (ferida profunda) 	- Lavar as mãos e calçar luvas descartáveis; - Proteger provisoriamente a ferida com uma compressa esterilizada; - Limpar a pele à volta da ferida com água e sabão; - Lavar, do centro para as bordas da ferida, com água e sabão, solução de clorexidina, por ex. hibiscrub, ou similar, utilizando compressas; - Secar a ferida com uma compressa através de pequenos toques, para não destruir qualquer coágulo de sangue; - Desinfetar com antisséptico. Se a ferida for mais extensa ou profunda, com tecidos esmagados ou infetados, ou se contiver corpos estranhos, deverá apenas proteger com uma compressa esterilizada e acompanhar a vítima ao centro de saúde ou hospital.
Corpos Estranhos Corpos estranhos são corpos que penetram no organismo através de qualquer orifício ou após uma lesão de causa variável. Os corpos estranhos podem encontrar-se mais frequentemente nos olhos, nariz, ouvidos ou vias respiratórias	<u>Olhos</u> - Abrir as pálpebras do olho atingido com muito cuidado; - Fazer correr água sobre o olho, desde o canto interno, junto ao nariz, para o externo; - Repetir a operação duas ou três vezes; - Se não obtiver resultado, fazer um penso oclusivo, isto é, colocar uma compressa e adesivo, e enviar ao hospital. <u>O QUE NÃO DEVE FAZER</u> - Esfregar o olho; - Tentar remover o corpo estranho com lenço, papel, algodão ou qualquer outro objeto;

Desmaio É provocado por falta de oxigénio no cérebro, à qual o organismo reage de forma automática, com perda de consciência e queda brusca e desamparada do corpo. Normalmente, o desmaio dura 2 a 3 minutos. Tem diversas causas: excesso de calor, fadiga, jejum prolongado, permanência em pé durante muito tempo, etc..	<u>Se se aperceber de que uma pessoa está prestes a desmaiar, deve:</u> - Sentá-la; - Colocar-lhe a cabeça entre as pernas; - Molhar-lhe a testa com água fria; - Dar-lhe de beber chá ou outra bebida açucarada. <u>Se a pessoa já estiver desmaiada:</u> - Deitá-la com a cabeça de lado e as pernas elevadas; - Desapertar-lhe as roupas; - Mantê-la confortavelmente aquecida, mas, sempre que possível, em local arejado; - Logo que recupere os sentidos, dar-lhe uma bebida açucarada; - Consultar, posteriormente, o médico.
Imobilização de fraturas Uma fratura é uma solução de continuidade no tecido ósseo. Em caso de fratura ou suspeita de fratura, o osso deve ser imobilizado. Qualquer movimento provoca dores intensas e deve ser evitado.	- Expor a zona da lesão (desapertar ou, se necessário, cortar a roupa); - Verificar se existem ferimentos (se houver feridas, ver tópico acima); - Tentar imobilizar as articulações que se encontram antes e depois da fratura, utilizando talas apropriadas ou, na sua falta, improvisadas.
Controlo de hemorragias externas A hemorragia é a saída de sangue devido à rutura de vasos sanguíneos.	- Calçar luvas descartáveis; - Deitar horizontalmente a vítima; - Aplicar uma compressa esterilizada sobre a ferida ou, na sua falta, um pano lavado, exercendo pressão firme, conforme o local e a extensão do ferimento; - Se as compressas ficarem ensopadas de sangue, colocar outras por cima, sem nunca retirar as primeiras; - Fazer durar a compressão até a hemorragia parar (pelo menos, 10 minutos); - Se a hemorragia não parar, aplicar um penso compressivo sobre a ferida.
Epistaxis/Hemorragia nasal Epistaxis é a hemorragia nasal provocada pela rutura de	- Calçar luvas descartáveis; - Sentar a vítima com a cabeça direita no alinhamento do corpo (nem para trás, nem para a frente);

vasos sanguíneos da mucosa do nariz. 	- Comprimir com o dedo a narina que sangra, durante 10 minutos; - Aplicar gelo exteriormente, não diretamente sobre a pele; Se a hemorragia persistir mais do que 10 minutos, transportar a vítima para o hospital.
Desobstrução das vias respiratórias A obstrução das vias respiratórias por corpos estranhos pode causar dificuldade respiratória que leva à falta de oxigénio no organismo. 	<u>Com uma criança pequena:</u> - Abrir a boca e tentar extrair o corpo estranho, se este ainda estiver visível, usando o seu dedo indicador em gancho, ou uma pinça, mas sempre com muito cuidado para não o empurrar; - Caso não esteja visível, colocar a criança de cabeça para baixo e dar-lhe algumas pancadas a meio das costas, entre as omoplatas, com a mão aberta. <u>Com um jovem adulto:</u> - Colocar-se por detrás da vítima e passar-lhe o braço em volta da cintura - Fechar a mão em punho e colocá-la logo acima do umbigo - Cobrir o punho com a outra mão e carregar para dentro e para cima (até 5 movimentos) - Repetir a operação as vezes que forem necessárias até à saída do corpo estranho - Se a respiração não se restabelecer e a vítima continuar cianosada (tonalidade azulada), iniciar o Suporte Básico de Vida

Coadjuvar os docentes no acompanhamento das crianças e jovens, com vista a assegurar um bom ambiente educativo

Devido ao conhecimento privilegiado que os assistentes operacionais têm, quer da comunidade educativa, quer dos encarregados de educação, da própria escola, dos alunos que a frequentam e das relações que entre si estabelecem, estes profissionais têm um **contributo muito importante no sucesso educativo**.

Com a emergência do novo paradigma de escola inclusiva, foram vários os normativos, documentos orientadores e projetos estruturantes que vieram introduzir **alterações ao funcionamento das escolas e à atuação dos diferentes profissionais**.

INTERVENÇÕES - ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NE)	COMO PROCEDER?
Os assistentes operacionais apresentam uma ampla gama de funções no contexto escolar, desde o acompanhamento das crianças nos diferentes contextos de vida (refeitório, terapias, sala de aula, recreio, visitas de estudo, higiene pessoal, etc.), apoio à realização das atividades da vida diária.	Todas estas funções devem ser pautadas pelos princípios éticos e deveres de sigilo profissional .
Alunos com perturbação de hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) Habitualmente, têm dificuldade em controlar os seus impulsos/comportamentos e em cumprir regras.	O papel do assistente operacional, nestes casos, consiste em: - Transmitir instruções simples; - Dar uma ordem de cada vez; - Comunicar as regras de forma clara, direta e imperativa (como instrução e não como pedido); - Especificar o que pretende numa linguagem adequada à criança; - Utilizar um tom de voz calmo, por forma a evitar momentos de maior tensão ou conflito; - Comunicar as instruções a curta distância, mantendo o contacto visual para se certificar que a criança está a ouvir, solicitando à criança que repita a regra para confirmar se esta a entendeu; - Reforçar e elogiar os comportamentos adequados.

Face aos desafios do dia-a-dia, a atitude correta deve ser a de **procurar apoio** junto da **educadora/professor de ensino especial**, para saber como agir em cada situação e para poder atuar de modo informado e adequado.

Assegurar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático e informático

Os assistentes operacionais da área de ação educativa **devem manter as condições de higiene do meio físico**, de modo a prevenir danos para a saúde dos alunos, docentes e não docentes, garantindo uma boa utilização de espaços, equipamentos e materiais.

INTERVENÇÕES	COMO PROCEDER?
Limpeza e desinfeção	Deve assegurar a limpeza e desinfeção periódicas dos espaços e equipamentos , bem como a substituição de dispositivos nos arquivos, depósitos, armazéns, arrecadações, cozinha, bar/bufete, refeitório, laboratórios e sanitários, entre outros.
Recolha diária de lixos	Deve assegurar a recolha diária de lixos e desperdícios e a sua separação , bem como a sua colocação nas áreas próprias.
Sensibilização dos alunos	Deve sensibilizar os alunos sobre a conduta a adotar, relativamente à boa manutenção e higiene dos espaços escolares, bem como a utilização conveniente dos vários equipamentos e materiais didáticos disponíveis.
Arejamento diário dos espaços interiores	Deve assegurar o arejamento diário dos espaços interiores , nomeadamente, dos espaços com índices de ocupação elevada.

Atividades de apoio aos serviços de ação social escolar, como espaços de experiências, refeitório, áreas de alimentação, bem como cantinhos de leitura, adaptadas ao pré-escolar e ao ensino básico

Os assistentes operacionais possuem um **leque variado de responsabilidades** que vão desde o apoio a experiências de laboratório, à supervisão de alunos durante períodos não letivos (no refeitório, recreios e corredores).

Participam, nas variadas rotinas diárias, nomeadamente, **durante os períodos de refeição**, demonstrando quais os cuidados a ter, as regras durante o período do almoço ou lanche, desempenhando não só um papel de apoio, mas também educativo.

INTERVENÇÕES	COMO PROCEDER?
Os assistentes operacionais em escolas do pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, por norma, apoiam as crianças à hora da refeição, gerindo os horários estipulados por cada escola para este efeito. Imprevistos acontecem, podendo ocorrer indisposições, faltas de apetite por parte dos alunos, dietas específicas a ter em conta, que poderão atrasar o cumprimento dos horários; contudo o apoio a prestar aos alunos é prioritário.	Deve sempre falar com o aluno calmamente , tentar que este coma parte da sua refeição, para que não fique de estômago vazio, e informar o professor titular do sucedido , para que este possa tomar as medidas que considerar necessárias.

Cooperar nas atividades que visem a segurança de crianças e jovens na escola

O recreio é um espaço e um tempo onde surgem mais situações de conflito entre os alunos, exigindo uma intervenção preventiva. Neste sentido, **os assistentes operacionais assumem este papel, prevenindo conflitos e apoiando os alunos na**

dinamização e organização de jogos. Consideramos que uma adequada supervisão do recreio é essencial para diminuir o nível de incidentes, agressões, conflitos e indisciplinas. Este espaço destina-se a adquirir competências sociais e satisfazer as necessidades dos alunos.

SITUAÇÃO DE CONFLITO	COMO PROCEDER?
Na iminência de uma situação de conflito , alguns comportamentos por parte do assistente operacional são fundamentais para uma resolução adequada	<u>Deve:</u> - Utilizar o diálogo, aproveitando adequadamente a comunicação como um instrumento útil para pedir opiniões, dar e receber informação, partilhar sentimentos, reunir esforços e encontrar alternativas; - Desenvolver a empatia, capacidade de se colocar no lugar do outro, o que nos permite compreender o seu ponto de vista, bem como os motivos e argumentos que o levam a pensar de determinada maneira; podemos avançar no processo de resolução de um conflito, se compreendermos o modo de pensar e de sentir da outra pessoa; - Mostrar assertividade, admitindo uma atitude e comportamento que permitam respeitar os outros sem violar os seus direitos e desejos.

II- MEDIDAS GERAIS EM MATÉRIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

- Os imprevistos são inimigos da segurança. Siga as instruções de trabalho que lhe forem transmitidas e, em caso de dúvidas, peça esclarecimentos;
- Não se coloque em risco, nem aos seus colegas de trabalho;
- Respeite a sinalização de segurança;
- Não consuma bebidas alcoólicas durante o trabalho;
- Execute as suas tarefas de acordo com os procedimentos de trabalho;
- Se detetar alguma deficiência, comunique ao seu superior hierárquico para que a mesma possa ser registada e corrigida de forma adequada.

Movimentação Manual de Cargas

Qualquer operação de **transporte e sustentação de uma carga**, por parte do trabalhador, que implica: **levantar, agarrar, abaixar, empurrar, puxar, transportar ou deslocar** uma carga.



Figura 1- Recomendações para manutenção manual de cargas
Fonte: SEPRI Group

Manipulação de Produtos Químicos



Figura 2- Regras de segurança na utilização de produtos químicos
Fonte: SEPRI Group



Figura 3- Regras de segurança na utilização de produtos químicos

Fonte: SEPRI Group

Simbologia de Produtos Químicos

PERIGOS FÍSICOS

Explosivo	Inflamável	Comburente	Gases comprimidos	Corrosivo para os metais
- Substâncias ou misturas explosivas/instáveis	- Gases, aerossóis, líquidos e sólidos inflamáveis	- Gases, líquidos e sólidos comburentes	- Gases sob pressão: gás comprimido, liquefeito, refrigerado	- Ação corrosiva em metais
- Substâncias ou misturas autorreativas				

PERIGOS PARA A SAÚDE



Tóxico
- Toxicidade aguda (por via oral, cutânea ou inalatória)



Corrosivo
- Ação corrosiva em tecidos (lesões cutâneas, lesões oculares graves)



Tóxico e Irritante
- Toxicidade aguda (por via oral, cutânea ou inalatória), irritação cutânea, ocular, sensibilização cutânea, tóxico para os órgãos-alvo específicos
exposição única, irritação das vias respiratórias, efeitos narcóticos



Perigoso por Inalação
- Sensibilização respiratória, mutagenicidade em células germinativas, carcinogenicidade, toxicidade reprodutiva, tóxico para os órgãos-alvo específicos
exposição única e exposição repetida



Perigoso para o ambiente
- Perigoso para o meio aquático

Prevenção de quedas nas escadas



Use o corrimão

Não tenha pressa, o corrimão ajuda-o a descer escadas com uma maior segurança e dá uma ajuda adicional ao seu corpo quando já se sente mais cansado



Mantenha as escadas livres

As escadas devem estar livres de objetos que causem riscos de tropeçar. Escadas não são áreas de armazenamento



Não transporte cargas pesadas ao subir/descer escadas

Pode dificultar a sua visão, causando um acidente. A carga deve ser pequena o suficiente para não obstruir o seu campo de visão ou para permitir que uma das mãos esteja livre para se segurar no corrimão. No caso de ser uma carga pesada, peça ajuda.



Garanta uma boa iluminação

Se uma lâmpada está queimada na área da escada, ela deve ser substituída imediatamente

Figura 4- Regras de segurança nas escadas

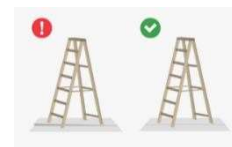
Fonte: SEPRI Group

Utilização de escadas e escadotes

Em todas as tarefas realizadas em altura à qual não se consiga aceder normalmente, é obrigatória a utilização de escada/escadote. **É proibida a utilização de cadeiras, bancos, mesas ou outro material/equipamento para a realização de trabalhos em altura.**

- Prestar a máxima atenção no transporte de escadas/escadotes, principalmente ao virar as esquinas ou ao mudar o sentido da marcha;

- Apoiar a escada/escadote numa **superfície sólida e bem nivelada**. Em nenhuma circunstância a escada/escadote pode ficar assente sobre materiais soltos, caixotes ou outros objetos que possam vir a provocar instabilidade ou oscilação;



- Utilizar escadas com **comprimento adequado/suficiente**;



- Antes de utilizar a escada/escadote, verificar se está em bom estado de conservação e assegurar que as borrachas anti-deslizantes se encontram em bom estado;

- Nunca usar escadas/escadote a que falte um degrau ou cujos degraus estejam partidos, rachados ou soltos; proceder de imediato à sua substituição;



- Guardar as escadas/escadotes em local adequado e definido para o efeito;
- Limpar os degraus e as solas do calçado, de qualquer matéria escorregadia;

- Subir ou descer a escada/escadotes com as mãos livres de objetos e de frente para a mesma; nunca descer uma escada/escadote de costas para os degraus;



- Manter sempre três (3) pontos de contacto com a escada, durante a subida, descida e utilização;
- Usar calçado adequado para subir as escadas;
- Uma escada/escadote não deve ser utilizada por mais do que uma pessoa em simultâneo;
- Deve subir um degrau de cada vez e deve procurar colocar os pés na parte central dos degraus, de modo a promover a estabilidade da mesma e, em caso de escada, nunca utilizar o último degrau;



- Não se inclinar sobre uma escada/escadote;



- Se necessário, solicitar ajuda na estabilização da escada/escadote;
- Manter os materiais sempre bem arrumados, de forma a não causar embaraço à circulação de pessoas;
- Manter o local de trabalho organizado e limpo.

Em caso de Incêndio

- Anular a possibilidade de propagação do incêndio (p. ex.: desligar os sistemas de ventilação, corte de energia elétrica geral ou parcial, etc.);
- Combater o incêndio, sem correr riscos desnecessários, utilizando os meios ao seu alcance (p. ex.: extintores e/ou carretéis);
- Nos focos de incêndio com origem elétrica, ou em produtos perigosos, não pode ser utilizada água, uma vez que podem provocar eletrocussão e dispersão, respetivamente;
- Se não conseguir anular o incêndio, deve acionar o alarme.

Instruções de Utilização de Extintores e Carretéis

EXTINTORES: COMO USAR?

1. Transporte o extintor na posição vertical, segurando o manípulo;
2. Retire o selo/cavilha de segurança que impede a alavanca de acionar o jato;
3. Aproxime-se do foco de incêndio com cautela, evitando que fogo pelas costas;
4. Pressione a alavanca, dirigindo o jato para a base das chamas, varrendo a superfície;
5. No caso de estar perante combustíveis líquidos, reduza o jato, evitando que o combustível se espalhe;
6. Antes de terminar, **assegure-se de que o incêndio está mesmo extinto.**

1 - Apontar o jato para a base das chamas.



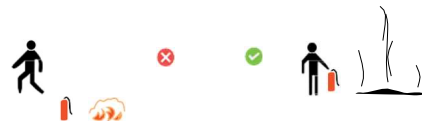
2 - Certifique-se que tem o vento pelas costas.



3 - Se for necessário peça ajuda a outro(s) colega(s).



4 - Não abandone o local sem a certeza da extinção do foco de incêndio.



5 - Não volte a pendurar um extintor depois de utilizado.



Figura 5- Instruções de utilização de extintores em caso de incêndio

Fonte: SEPRI Group

CARRETÉIS: COMO USAR?

1 - Com a agulha fechada, abrir a válvula.



2 - Desenrolar a mangueira em direção do fogo.



3 - Dirigir o jato para a base das chamas, varrendo, devagar, toda a superfície das chamas.



Figura C- Instruções de utilização de carretéis em caso de incêndio

Fonte: SEPRI Group

Em caso de Acidente de Trabalho

Perante um **acidente de trabalho**, deve, independentemente dos procedimentos internos, atuar da seguinte forma:

- Em caso de acidente ligeiro, prestar os primeiros socorros; para tal, deve existir material de primeiros socorros em local devidamente sinalizado;
- Em caso de acidente grave, ligar para o 112 (número de emergência) e informar de que se trata de um acidente de trabalho.
- **Ao dar o alerta é importante que sejam transmitidas informações rápidas e precisas acerca do acidente, nomeadamente:** local exato do acidente; breve descrição do acidente; número de vítimas; estado aparente da(s) vítima(s);
- Avisar ou solicitar que avisem imediatamente o seu superior hierárquico ou coordenador responsável;
- A descrição detalhada do acidente deve ser feita pelo sinistrado, assim que possível;
- Apenas desloque ou movimente o sinistrado se tal se tornar absolutamente indispensável;
- Impedir que lhe seja dado de beber;
- Evitar o ajuntamento de pessoas junto do sinistrado;
- Tratando-se de eletrocussão, não tocar no sinistrado e cortar imediatamente a corrente elétrica e providenciar rapidamente socorro;
- Garantir a acessibilidade dos meios de socorro;
- Manter a calma de forma a sossegar o sinistrado e a transmitir-lhe segurança enquanto espera pela ajuda médica.

PROCEDIMENTOS A TER APÓS A OCORRÊNCIA DO ACIDENTE DE TRABALHO

Sinistros Graves: O colaborador deverá dirigir-se à emergência hospitalar do Hospital de **Braga**. Posteriormente, o colaborador deverá efetuar a comunicação do acidente.

Sinistros Não Graves: O colaborador deverá contactar o Presidente da Junta ou algum elemento do executivo, que, posteriormente, encaminhá-lo-á para o serviço de apoio clínico. Posteriormente, o colaborador deve efetuar a comunicação do acidente de trabalho.

Comunicação do Acidente de Trabalho

No caso de acidente o colaborador, pessoalmente ou por interposta pessoa, deverá obrigatoriamente comunicar ao respetivo superior hierárquico, através do preenchimento **Participação e qualificação do acidente de serviço**, no prazo máximo de dois dias úteis seguintes ao incidente.

Após a assinatura da participação por parte do superior hierárquico, este deverá remeter em formato físico para a Junta de Freguesia, podendo enviar simultaneamente por e-mail

É obrigatório juntar à participação, no dia da comunicação inicial ou posteriormente, todos os documentos que contribuam para apreciação do acidente: as declarações médicas, a participação do sinistro elaborada pela entidade policial (caso exista) e a prova testemunhal (caso exista).

Esperamos que este **Manual de Apoio** seja útil na integração e no desenvolvimento das tarefas diárias do assistente operacional da área de ação educativa, contribuindo para o bom funcionamento dos estabelecimentos escolares e para o aumento dos níveis de segurança e bem-estar.